

FORMAÇÃO E PREVENÇÃO DE ÚLCERAS EM PACIENTES ACAMADOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Área de concentração em Enfermagem

Celly Victória Formiga Oliveira¹; Joyce de Souza Vêras²; Silvia Ximenes Oliveira³

¹ Faculdades Integrada de Patos, cellyvictoriaf@gmail.com

² Faculdades Integradas de Patos, joycecristal@gmail.com

³ Faculdades Integradas de Patos, silviaxoliveira@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O atrito ou pressão sofrida por pacientes em decúbito contínuo afeta a integridade da pele (falha na irrigação) podendo acarretar a formação de úlceras por pressão (UP). São justificadas por alterações endócrinas, metabólicas e circulatórias no organismo, causadas por condições externas ou internas ao qual o paciente é submetido durante a internação. O presente estudo tem como objetivo descrever os principais fatores para o desenvolvimento das úlceras bem como as formas de profilaxia. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica por meio de consultas a artigos científicos encontrados no Google Acadêmico, prevalecendo a atualidade das pesquisas (últimos 5 anos) utilizando os seguintes descritores: Úlcera de pressão. Decúbito. Cuidado de Enfermagem. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Lesões por decúbito são mais comuns em UTIs, devido (entre outros) a imobilidade no leito, uso de drogas sedativas e longos períodos de internação. A gravidade das lesões sofridas é definida pela intensidade da pressão e o tempo ao qual o paciente é submetido a essa pressão, assim como as diversas circunstâncias relacionadas à internação em particular. Entre os fatores que viabilizam o aparecimento das úlceras de pressão estão a hipoventilação, idade (devido à mudanças no tecido subcutâneo ao longo dos anos), o peso do paciente, procedimentos invasivos, carência nutricional, condições como a diminuição da percepção sensorial, da mobilidade e da oxigenação tecidual, além do favorecimento por doenças crônicas. Tratando-se de profilaxia, a qualidade na assistência é imprescindível: monitoramento e cautela, observação de regiões com dispositivos e proeminência óssea, cuidados com a pele e mudança de decúbito são algumas precauções a serem tomadas pela equipe de enfermagem. Essas lesões aumentam o sofrimento físico e psíquico e gera ainda altos custos institucionais, como gastos em materiais e procedimentos específicos. **CONCLUSÃO:** Em tese, o risco do desenvolvimento de UP está, entre outros aspectos, relacionado à gravidade da doença, as condições nutricionais e imunológicas do paciente, a natureza e duração dos procedimentos terapêuticos. É necessário que haja a criação de protocolos de avaliação do risco em desenvolver a UP, melhorando a qualidade dos cuidados, além de evitar maiores gastos e a frustração e desgaste do paciente e familiares.

Palavras-Chave: Úlcera de pressão. Decúbito. Cuidado de Enfermagem.